

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM



# **Plano de Actividades 2010**

# Índice

1 – APRESENTAÇÃO.....	3
2.1 –Dados estatísticos .....	9
3 – MISSÃO / OBJECTIVOS .....	14
3.1 – Objectivos Globais .....	14
3.2 – Metas a atingir em 2010 .....	14
3.2.1 – Implementação .....	14
3.2.2 – Participação em Competições Internacionais.....	15
3.2.3 – Formação.....	16
3.2.4 – Organizações de Provas Internacionais: .....	17
3.2.5 – Organização de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:.....	17
3.2.6 – Outras competições.....	18
3.2.7 – Outras actividades .....	18
4. FASE DESCRITIVA DO PLANO .....	18
4.1 – Prática e desenvolvimento desportivo .....	18
5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIALIDADES.....	26
5.1 – Velocidade (Regatas em Linha e Fundo).....	26
5.2 – Slalom.....	27
5.3 – Longa Distância .....	28
5.3.1 – Maratona .....	28
5.3.2 – Kayak Mar .....	29
5.4 – Kayak Polo .....	29
5.5 – Outras especialidades.....	30
5.6 – Regatas de Barco Dragão .....	30
7 – GESTÃO DA MODALIDADE .....	31
7.1 – Departamento administrativo .....	31
7.2 – Instalações .....	31
7.2.1. – Sede da Federação.....	31
7.2.2 – Centro Nacional Canoagem e Residência Universitária.....	31
7.3 – Associações Regionais.....	32
8 – ALTO RENDIMENTO.....	33
8.1 – Plano de Alto Rendimento.....	33
8.2 – Equipamento Desportivo .....	34
8.3 – Projectos Especiais .....	34
8.3.1 – Jogos Olímpicos da Juventude 2010.....	34
8.3.2 – Londres 2012.....	34
9 – EVENTOS INTERNACIONAIS.....	35
10 – APETRECHAMENTO .....	36

## **1 – APRESENTAÇÃO**

Depois de 2009 ter sido o Grande Ano da história da Canoagem portuguesa, 2010 surge como aquele em que a modalidade enfrenta, sem dúvida, os maiores desafios.

As 14 medalhas que certamente nunca alguém ousou sonhar com um pecúlio tal numa só época, trouxeram glória e reconhecimento à modalidade, mas nada disto será positivo se não formos capazes de estar à altura das responsabilidades que estes resultados nos trouxeram.

O último ciclo olímpico foi ímpar com 20 das 38 medalhas da Canoagem em Campeonatos da Europa e do Mundo, bem como Taças do Mundo, mas em 2009, com os citados 18 pódios, já contribuímos significativamente para melhorar substancialmente esse já de si impressionante recorde.

Acima de tudo, sabemos que persistimos no caminho certo – os resultados comprovam-no! – com rumo e estratégia muito bem definidos, pelo que o desafio é manter elevado o empenho e determinação de todos.

Cada degrau que subimos no duplo desafio do desporto nacional e canoagem internacional aumentam as expectativas gerais em relação ao nosso trabalho: estamos cientes disso e mais entusiasmados do que nunca a vencer as crescentes dificuldades, pois sabemos que o sucesso só se constrói com trabalho, ideias, excelência...

Quando se conquista numa época uma ou duas medalhas, pode pensar-se em fruto de alguma sorte, ou talvez o produto de uma geração espontânea, mas 14 já revelam muito trabalho, qualidade, planeamento, responsabilidade e vigor e rigor nas opções.

Em Atenas2004 competimos com um atleta, em Pequim2008, já com esta equipa directiva, com quatro e agora trabalhamos para que em Londres2012 seja possível levar a maior e melhor equipa de sempre da Canoagem lusa aos Jogos Olímpicos.

Perseguimos esse sonho e sabemos o que temos de fazer para atingi-lo, mesmo tendo em conta que não competimos sozinhos e que boa parte dos nossos rivais têm mais e melhores condições de trabalho, e uma experiência de décadas que a canoagem nacional não tem – a nós, sobra vontade e firmeza.

Em 2009 confirmou-se a tendência de grande crescimento da Canoagem a todos os níveis, começando na excelência dos resultados desportivos, passando pela qualidade das provas ou número de federados, entre outros.

É verdade que nos faltam infra-estruturas (finalmente, arrancaram as obras da pista de Montemor-o-Velho), é um facto que necessitamos de meios financeiros, mas é por isso mesmo que o factor humano tem sido fundamental para atingirmos o sucesso e mediatismo de que muitos duvidavam.

O trabalho inexcedível de TODOS os agentes da modalidade tem sido o motor de um crescimento ímpar e sustentado, que nos tem permitido honrar a modalidade no país e Portugal no Mundo.

Cabe-nos a responsabilidade de manter e reforçar a grande vitalidade e energia que a Canoagem tem demonstrado, algo motivador e viciante para os que verdadeiramente a amam.

Nunca é de mais recordar, resumidamente, tudo o que temos alcançado:

- DAS 52 (!! ) MEDALHAS PORTUGUESAS EM CAMPEONATOS DO MUNDO, DA EUROPA E TAÇAS DO MUNDO, 34 FORAM GANHAS NOS ULTIMOS CINCO ANOS, O QUE MUITO NOS ORGULHA E REVELA A QUALIDADE DO TRABALHO QUE TEMOS VINDO A DESENVOLVER;
- CAMPEONATOS NACIONAIS COM MAIS DE 800 PARTICIPANTES;
- CERCA DE 100 CLUBES ESPALHADOS POR CONTINENTE E ILHAS;
- QUATRO ATLETAS NOS JOGOS OLIMPICOS;
- AS MELHORES EQUIPAS DO MUNDO A TREINAR EM PORTUGAL;
- OS MELHORES ATLETAS DO MUNDO A PAGAIAR EM BARCOS FEITOS EM PORTUGAL;
- PARTICIPAÇÃO NO PRIMEIRO CAMPEONATO DO MUNDO DE CANOAGEM ADAPTADA;
- TERMOS A CANOAGEM COMO DESPORTO ESTRATÉGICO EM MUITOS MUNICIPIOS;
- A CANOAGEM INTEGRADA NO DESPORTO ESCOLAR EM QUADRO COMPETITIVO NACIONAL;
- A PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO E UMA ACTIVIDADE FERVIILHANTE NA FORMAÇÃO EM PARCERIA COM AS ESCOLAS;
- NOTICIAS REGULARES NA COMUNICAÇÃO SOCIAL.

Como tem sido hábito, persiste o crescimento médio de 10% ao ano, um “juro” difícil de igualar por qualquer modalidade federada em Portugal.

Somos cada vez mais conhecidos e respeitados, tanto em Portugal como internacionalmente: os regulares resultados de excelência alcançados por um amplo conjunto de atletas (sim, valemos enquanto equipa!) e o rigor do trabalho que temos demonstrado têm ajudado a consolidar essa imagem.

Em território nacional, somos das modalidades mais participadas e queremos continuar a subir uns “furos” neste capítulo.

Com tudo o que temos vivido e construído, certamente poucos se lembram dos muitos que vaticinavam que, depois de anos demasiado conturbados, só por milagre a Canoagem se voltaria a erguer.

A verdade é que a determinação e convicção de dirigentes, treinadores e árbitros aliados ao trabalho, força de vontade e talento dos atletas permitiram que a modalidade se tenha regenerado e emergido com uma vitalidade nunca antes vista, tornando-a um exemplo a seguir para vários desportos em Portugal.

Tudo isso permite-nos a todos estar extremamente motivados e cada vez mais ambiciosos e desejosos de novas conquistas, de feitos inéditos para o desporto nacional.

Temos a noção de que a estabilidade directiva e a continuidade de uma filosofia programática têm sido factores chave de sucesso, bem como a solidez da política desportiva deste governo até agora, com um apoio fundamental, sem falhas.

Ao contrário do que sucedeu durante demasiados anos, sob a égide desta equipa, os atletas apenas têm de se preocupar em treinar, deixando tudo o resto para os responsáveis competentes: mais do que nunca, agora todos acreditam no seu valor e trabalham por objectivos ambiciosos.

Na hora de projectar 2010, devemos lembrar e elogiar o incalculável valor da parceria estabelecida com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que tem feito deste concelho uma verdadeira casa para a Canoagem.

Juntamente com a Universidade de Coimbra e a autarquia, criámos a Residência Universitária, um projecto de grande sucesso e de resultados à vista de todos: melhores atletas têm sido sinónimo também de melhores alunos. Os canoístas dispõem agora de condições para o sucesso desportivo e académico.

Com a autarquia presidida pelo Amigo Luís Leal, temos desenvolvido um trabalho cada vez mais profícuo, com uma visibilidade notória na comunidade e estimulante retorno para ambas as partes.

Durante todo o ano, a Canoagem tem actividade no Centro Náutico – inclusivamente com equipas estrangeiras que nos visitam – e estimula a economia local.

Para Pequim2008 houve selecções a trabalhar em Montemor-o-Velho com o projecto em fase embrionária, pelo que quando as infra-estruturas estiverem concluídas, em 2010, acreditamos que serão muitas mais as equipas a desejar vir para Portugal.

A frutuosa relação entre a Federação Portuguesa de Canoagem e a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho tem sido um exemplo seguido por outras autarquias, que, em número cada vez maior, se associam à canoagem como parceiros fundamentais para a organização de provas e estímulo aos clubes, com cada vez mais praticantes.

O trabalho cada vez mais visível no Desporto Escolar tem feito com que cada vez mais jovens apostem nesta modalidade, crescendo e ajudando-nos a crescer com eles. Cativando cada vez mais crianças e adolescentes, estamos a garantir o futuro da Canoagem.

À semelhança do Projecto Olímpico Pequim2008, o de Londres2012, com idênticos critérios de privilégio do resultado e mérito desportivo, tem sido fundamental para podermos continuar a dar condições aos nossos talentos.

Obviamente, continua a ser fundamental o apoio da tutela – através do IDP e do COP – para podermos continuar a fabricar campeões, mas também para engrossarmos o lote daqueles que se dedicam à canoagem por paixão ou em busca de uma vida mais saudável e activa.

Face aos resultados que temos alcançado e ao trabalho desenvolvido, esperamos que seja feita justiça e que o nosso mérito e resultados desportivos sejam reconhecidos com o reforço do apoio a uma modalidade de sucesso em Portugal, mas, ainda assim, com um enorme potencial para explorar.

Tudo o que a Canoagem tem feito nos últimos anos justifica um apoio mais intenso, sob pena de ser estarmos impossibilitados de prosseguir com este desenvolvimento, que só tem beneficiado e orgulhado o país.

No fundo, “apenas” solicitamos um tratamento igual ao de outras federações. A realidade da Canoagem justifica-o. Os resultados exigem-no!

O Campeonato do Mundo de Maratona realizado em Crestuma em 2009 provou que além de valor competitivo com quatro medalhas, Portugal tem ainda uma enorme e reconhecida capacidade organizativa, a explorar mais e melhor no futuro.

Com a conclusão do Centro de Alto Rendimento (CAR) de Montemor-o-Velho prevista para 2010, acreditamos que a Canoagem pode dar ainda maior consistência ao salto que tem dado nos últimos anos.

Finalmente, os nossos talentosos atletas vão ter condições de preparação dignas e idênticas às dos seus rivais por tudo o Mundo. As provas nacionais vão ter também maior dignidade e interesse e Portugal ficará apto a organizar e promover eventos internacionais de elite, tais como Campeonatos da Europa e do Mundo.

Estamos certos que os melhores entre os melhores do planeta virão a Portugal mais regularmente, disso beneficiando os nossos atletas e modalidade, com a captação de novos adeptos e praticantes.

Face ao seu extenso rol de especialidades e às condições climatéricas e geográficas ímpares, a Canoagem é uma modalidade com imenso potencial desportivo e económico.

Acreditamos que as entidades que regulam e estimulam o desporto em Portugal estão cientes no nosso “status quo” e potencialidades, pelo que não deixarão de reforçar o seu apoio ao nosso trabalho.

Somos um caso único de sucesso em Portugal e já uma referência a nível Internacional.

O Presidente

## **2 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL**

Melhor seria impossível, é a melhor forma de descrever o ano de 2009 que agora termina. Resultados internacionais nunca antes alcançados, campeonatos Nacionais repletos de atletas e competitivos, grande impacto nos media, deixando a imagem de canoagem num ponto onde há muito não se via.

Obviamente que este ano fica marcado pelas 14 medalhas alcançadas em Campeonatos do Mundo e da Europa e pela organização do Campeonato do Mundo de Maratona, naquela que foi uma das melhores competições de maratona de sempre. Porém, a Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) contou também com grandes eventos nacionais, nomeadamente algumas intervenções no turismo náutico, tendo conseguido colocar mais de 400 pessoas a pagaiar no rio douro simultaneamente, numa actividade lúdica denominada de Kayak Tour Continente.

O ano de 2009 foi memorável, tal como têm vindo a ser os anos anteriores, o crescimento tem sido considerável de ano para ano, com a fasquia a estar cada vez mais elevada.

A Canoagem hoje tem um impacto muito grande no desporto Português, e a FPC está certa de que este impacto trará muitos frutos para a modalidade, que nunca deixará de corresponder a todos os estímulos a que é alvo.

Novos projectos e novas abordagens estão a ser planeadas e serão promovidas a curto prazo, com vista ao aumento cada vez maior da expressão da nossa modalidade em Portugal.

O ano de 2009 ficou ainda marcado pela reestruturação estatutária da FPC, que tendo em vista o cumprimento da nova lei do Regime Jurídico das Federações Desportivas, elaborou novos estatutos, que de certa forma vieram dar um pouco de vida ao movimento associativo, que na nossa opinião já se encontrava saturado.

Para 2010, a direcção da FPC irá fazer tudo ao seu alcance, para que a modalidade continue a fazer a sua subida, em direcção ao topo que pensamos ainda ser possível atingir.



## 2.1 –Dados estatísticos

### Desenvolvimento da Prática Desportiva

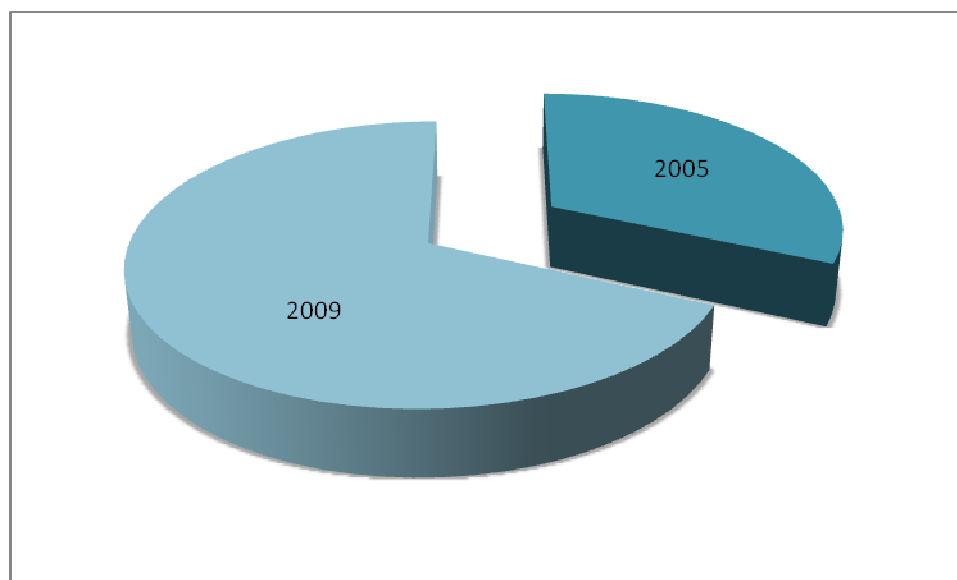
Tendo cada vez mais agentes federados e competições Nacionais repletas de atletas, 2009 foi mais um ano de sucesso no desenvolvimento da modalidade.

Ainda bastante limitados em termos orçamentais, a FPC desenvolveu a sua actividade com o intuito de fornecer aos seus agentes e associados todas as condições para a prática da modalidade.

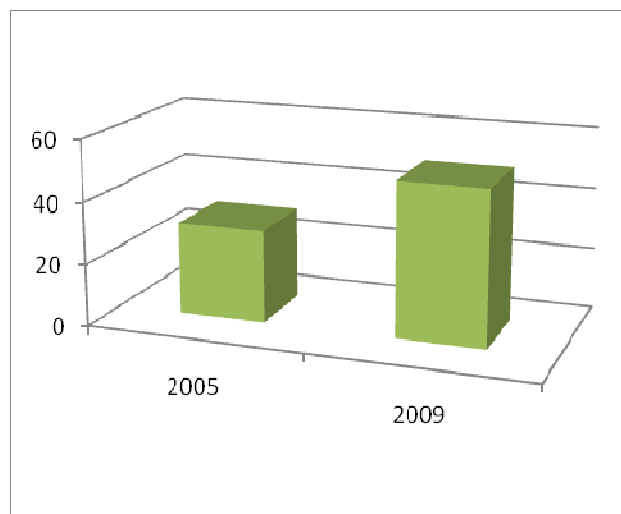
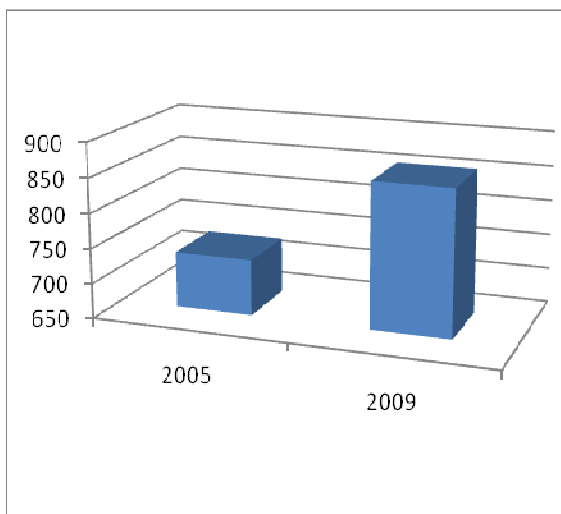
Cerca de 8000 atletas competiram nas mais de 30 competições do calendário nacional, com destaque para provas Velocidade ou Longa Distância, com diversas centenas de atletas de todo o País a lutar pelo título nacional individual e colectivo.

A nível de participação de atletas nas competições nacionais, verificou-se mais um aumento de participações durante 2009, porém gostaríamos de salientar a melhoria qualitativa que se começa a verificar no seio destas organizações, onde os resultados desportivos e competitividade entre os mais de 60 clubes em actividade disputam os títulos nacionais.

Para que possamos verificar o nível da canoagem hoje, apresentamos um comparativo entre os dois primeiros anos do ciclo Olímpico, 2005 e 2009.



Neste gráfico podemos observar o número total de atletas em provas do calendário Nacional durante os dois anos em análise, onde se verifica uma clara diferença, sendo que no presente, temos mais do dobro de atletas em competições Nacionais que tínhamos a apenas 4 anos atrás.



Tendo como base a prova rainha da Canoagem, a velocidade, podemos observar nos dois gráficos acima a evolução desta competição entre os dois anos em análise.

Podemos concluir que relativamente ao gráfico da esquerda, que representa o número de atletas em prova, um aumento na ordem dos 15%, correspondente a 130 atletas. No gráfico da direita estão os dados do número de clubes participantes nesta competição, onde mais uma vez se verifica um aumento significativo, com o ano de 2009 a contar com a participação de mais 10 clubes do que em 2005.

Esta realidade passou-se praticamente em todas as especialidades da modalidade, sendo que hoje, a actividade nacional da FPC abrange muito mais eventos, para mais pessoas e com mais envolvimento de associados.

Resumindo, em 2009 a FPC, que teve um total de perto de 2500 atleta Federados, promoveu as seguintes competições:

1. Taça de Portugal de Kayak Polo, promovida pela primeira vez em duas provas, com um total de 13 equipas e 104 participantes;
2. Campeonato Nacional de Kayak Polo, composto por cinco fases, com 17 equipas e 149 participantes; Pela primeira vez tivemos 6 equipas no escalão Sub16 em competição durante as 5 fases;
3. Campeonato Nacional de Esperanças, dividido em 3 provas, com um total de 45 clubes e média de 465 atletas por prova;

4. Campeonato Nacional de Fundo com 621 inscritos num total de 48 clubes.
5. Taça de Portugal de Tripulações de Fundo, com 700 inscritos num total de 43 clubes.
6. Campeonato Nacional de Maratona, com um total de 497 atletas inscritos em representação de 51 clubes.
7. Taça de Portugal de Maratona, dividida em duas provas, com uma média de 420 atletas inscritos e 46 clubes;
8. Campeonato Nacional de Velocidade com três dias de competição e com a presença de 859 atletas em representação de 54 clubes.
9. Campeonato Nacional de Slalom, com uma participação de 96 atletas e 13 clubes;
10. Taça de Portugal de Slalom, composta por duas provas, com uma média de 78 atletas inscritos em representação de 10 clubes.
11. Circuito Nacional de Slalom, composto por quatro provas, que foi realizado pela primeira vez e contou com a presença de cerca de 100 atletas por prova em representação de 8 clubes;
12. Campeonato Nacional de Kayak Mar, com um total de 196 atletas e 27 clubes inscritos.
13. Taça de Portugal de Kayak Mar, composta por um total de 3 provas, com uma média de 176 atletas em representação de 29 clubes.
14. Fase Final dos Torneios Abertos, com a participação de 511 atletas em representação de 45 clubes.
15. Torneios Abertos de Slalom, com a participação de 207 atletas em representação de 16 clubes.

De referir ainda que embora tenha constado do calendário nacional e tenha sido promovida uma competição de Estilo Livre em 2009, não foram recepcionadas inscrições suficientes para a realização da prova. Conta a FPC em 2010 poder organizar esta competição.

- A nível Nacional foram ainda promovidas pela FPC os seguintes eventos:

- *Kayak Tour*, que envolveu mais de 400 participantes, numa acção promovida em conjunto com o Continente no mês de Junho;
- *Final Nacional do Desporto Escolar*, que reuniu em Setúbal 86 jovens das diversas escolas do País;
- *Jogos Náuticos do Atlântico*, promovidos pela Intercéltica em parceria com a FPC, em Viana do Castelo;
- *Nelo Summer Challenge*, prova em que a FPC foi parceira da empresa NELO, e que reuniu alguns dos melhores atletas Portugueses e atletas de grande prestígio Mundial, numa actividade de surfski, realizada no Mês de Agosto.

### **Alta competição e Selecções Nacionais**

Nos trabalhos das equipas Nacionais, a FPC contou, à semelhança do que se tem vindo a realizar nos anos transactos, com Selecções Nacionais nas especialidades de Velocidade, Maratona, Slalom e Kayak Polo, tendo tido em 2009 também uma representação no estilo Livre.

No âmbito destas selecções, a Canoagem Portuguesa esteve presente nas seguintes provas Internacionais:

#### **Regatas em Linha (Velocidade)**

- Taça do Mundo II – Poznan / Polónia
- Regata Internacional de Bochum / Alemanha
- Regata Internacional de Piestany / Eslováquia
- Campeonato da Europa de Seniores – Branderbugo / Alemanha
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23- Poznan / Polónia
- Campeonato do Mundo de Juniores – Moscovo / Rússia
- Campeonato do Mundo de Seniores – Halifax / Canada
- Esperanças Olímpicas – Racice / República Checa

#### **Longa Distância (Maratona)**

- Campeonato da Europa- Ostroda / Polónia
- Campeonato do Mundo – Crestuma / Portugal

#### **Slalom**

- Campeonato da Europa Seniores – Nottingham / Reino Unido
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 – Mikulas / Eslováquia
- Campeonato do Mundo – La Seu D` Urgel / Espanha

## **Kayak Polo**

- Torneio Internacional de Ieper / Alemanha
- Campeonato da Europa – Essen / Alemanha

## **Estilo Livre**

- Campeonato do Mundo – Thun / Suíça

A Canoagem Portuguesa esteve ainda representada com uma comitiva de 10 elementos nos Jogos Atlânticos 2009, que decorreram em Viana do Castelo.

Esta Equipa competiu nas especialidades de Kayak Polo, Longa Distância, Regatas em Linha e Kayak Mar.

Não poderíamos também de deixar de fazer referência à primeira participação de Portugal no primeiro campeonato do Mundo de Canoagem adaptada. Esta participação surgiu de uma parceria entre a FPC e a ANDEMOTT.

### **3 – MISSÃO / OBJECTIVOS**

#### **3.1 – Objectivos Globais**

De acordo com o que foi referido na breve análise da situação desportiva da modalidade, a direcção da FPC tem previsto para 2010, um ano de aumento qualitativo de toda a prática da modalidade, não descorando situações pontuais, onde se deve manter a luta pela massificação da modalidade.

Assim, e no seguimento dos objectivos traçados no início do Ciclo Olímpico 2009-2012, são estabelecidos os objectivos para a época desportiva que agora surge.

##### Desenvolvimento da Prática Desportiva

- 1. Aumentar os níveis qualitativos das competições nacionais.**
- 2. Fomentar a prática de especialidades com índices de participação mais baixo;**

##### A nível de Alta competição

- 3. Dar continuidade à formação de uma equipa para os Jogos Olímpicos da Juventude em 2010 e para Londres 2012;**
- 4. Dar continuidade à preparação das equipas dos escalões de Formação com vista a resultados futuros e integração nos Projectos Olímpicos;**
- 5. Obter um resultado de destaque nos primeiros Jogos Olímpicos da Juventude.**

Para além destes objectivos, será ainda fulcral atingir na próxima época:

- Parcerias com patrocinadores na busca da auto-sustentabilidade;
- Dar uma nova imagem à modalidade com investimento em linhas de merchandising e publicidade;
- Promover Portugal como local para realização de competições Internacionais de velocidade num futuro próximo.

#### **3.2 – Metas a atingir em 2010**

##### **3.2.1 – Implementação**

O escalonamento das competições continua a ser o ponto essencial para a Canoagem Portuguesa. É necessário criar novas formas/estruturas capazes de colocar estas competições em funcionamento, para que o acesso aos campeonatos Nacionais e outras

provas do circuito Nacional sejam apenas atingidas pelos melhores atletas nacionais, aumentando obviamente os níveis qualitativos da modalidade.

Porém as diferenças regionais que vivemos na nossa modalidade não facilitam este processo, mas a direcção da FPC irá procurar soluções a curto e médio prazo para tal situação.

Até este escalonamento estar em pleno funcionamento, terão de ser implementadas algumas alterações aos regulamentos competitivos, que permitam dar continuidade organizativa a esta Federação nas suas competições de calendário Nacional.

### 3.2.2 – Participação em Competições Internacionais

Tendo como destaque a participação nos primeiros Jogos Olímpicos da Juventude, a época 2010 irá seguir os princípios que têm vindo a ser mantidos pela direcção da FPC, com participações Internacionais nas diversas selecções Nacionais das diferentes especialidades.

Para 2010 estão previstas as seguintes Participações das equipas Nacionais de Canoagem:

#### Velocidade

- Taça do Mundo I – Vichy – França
- Taça do Mundo II – Szeged – Hungria
- Taça do Mundo III – Duisburg – Alemanha
- Regata Internacional de Bochum – Bochum - Alemanha
- Campeonato da Europa de Seniores – Trasona – Espanha
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 – Bronnitsy – Russia
- Campeonato do Mundo de Seniores – Poznan - Polónia
- Esperanças Olimpicas – Racice – Piestany – Eslováquia
- Jogos Olímpicos da Juventude – Singapura

#### Maratona

- Taça do Mundo I – Tyn Nad Vltavou – República Checa
- Taça do Mundo II – Branderburgo – Alemanha
- Campeonato do Mundo – Banyoles – Espanha
- Príncipe das Astúrias – Espanha
- Regata Internacional Sanabria – Espanha
- Maratona Internacional de Crestuma

## Slalom

- XVI Internacional Slalom Fridão –Portugal
- Campeonato da Europa Seniores – Cunovo – Eslováquia
- Taça do Mundo I – Praga – República Checa
- Taça do Mundo II – Zoetermeer - Holanda
- Taça do Mundo III – La Seu D` Urgel - Espanha
- Campeonato do Mundo Juniores – Foix – França
- Campeonato da Europa Juniores e Sub23 – Markkleeberg – Alemanha
- Jogos Olímpicos da Juventude – Singapura
- Campeonato do Mundo de Seniores – Tacen – Eslovénia

## Kayak Polo:

- Eca Cup I – Essen – Alemanha
- Eca Cup II – Hazewinkel – Bélgica
- Eca Cup III – Sangiugio – Itália
- Campeonato do Mundo – Milão - Itália

## Estilo Livre:

- Campeonato da Europa – Local A definir

### 3.2.3 – Formação

No seguimento das acções que têm vindo a ser desenvolvidas, em 2010 temos previstas as seguintes:

Curso de Treinadores Grau I
Curso de Treinadores para Professores
Curso de Árbitros Estagiários
Acção Iniciação às Águas Bravas
Acção Formação de Esquimotagem
Acção Formação de Kayasurf
Acção Formação de Rafting
Acção Formação de Estilo Livre
Acção de iniciação à Canoagem
Acção Formação de Wave Ski
Acção Formação de Rafting
Curso de Árbitros Regionais
Acção Formação de Kayak Polo
Acção Formação de Canoagem Adaptada



Dentro destas acções, destacamos o Congresso Internacional de Treinadores ao qual iremos apresentar a candidatura Portuguesa. Caso o Congresso se realize em Portugal, contará com a participação dos melhores treinadores de todo o mundo.

Tendo em conta a magnitude e importância do evento, este será uma mais-valia única para a formação dos treinadores Portugueses. Já em 2009 foi apresentada candidatura mas o Congresso acabou por ir para a Polónia.

Há ainda a destacar o Curso Internacional de Treinadores ao qual iremos tentar novamente reunir meios para inscrever um treinador Português no único curso de treinadores de Canoagem reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. Já na edição de 2009 tivemos um treinador a participar e contamos novamente ter um em 2010.

Tal como aconteceu em 2009, desta participação, será promovida uma formação para os treinadores Portugueses na qual serão transmitidos os conteúdos de maior relevância do curso.

As restantes acções surgem no seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e que necessita de ser continuado, servindo como formação complementar dos treinadores, dentro das várias especialidades da Canoagem.

#### 3.2.4 – Organizações de Provas Internacionais:

- XXXVI Maratona Internacional de Crestuma
- XVI Internacional Slalom Fridão
- Setúbal Cup 2010
- XVIV Volta à Madeira em Canoa
- Nelo Summer Challenge 2010
- Regata Internacional de Montemor-o-Velho

#### 3.2.5 – Organização de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

- |              |              |
|--------------|--------------|
| – Fundo      | – Esperanças |
| – Velocidade | – Slalom     |
| – Maratona   | – Kayak Polo |
| – Kayak Mar  | – Veteranos  |

- KayakSurf
- Rafting
- Estilo Livre
- Torneios Abertos

De referir que será intenção da direcção da FPC proceder a uma remodelação dos regulamentos competitivos a entrarem em vigor já na época 2010. Estas alterações vão de encontro às necessidades da modalidade.

Dentro destas alterações, onde constam mudanças de categorias dentro de algumas especialidades, adaptação de provas às distancias olímpicas, grupos de pontuação e até mesmo mudanças da estrutura de alguns regulamentos, salientamos a intenção de criação das chamadas descidas em longa distância, para quais as taças de Maratona podem vir a ser utilizadas e ainda a criação de critérios de qualidade para inscrição em provas Nacionais.

#### 3.2.6 – Outras competições

A FPC estará obviamente disponível para apoiar outras competições de âmbito nacional que se enquadrem nos critérios definidos pela direcção, e sejam desenvolvidas pelos nossos associados.

#### 3.2.7 – Outras actividades

Continuará a ser prioridade desta Federação a promoção contínua de actividades de promoção da modalidade, nomeadamente outras edições do evento Kayak Tour, ou outros eventos ligados ao turismo náutico.

## **4. FASE DESCRITIVA DO PLANO**

### **4.1 – Prática e desenvolvimento desportivo**

#### 4.1.1 – Actividades correntes

##### 4.1.1.1 – Organização das competições Nacionais

Assim, o Calendário Nacional para época 2010 será composto pelas seguintes competições Nacionais.

### Velocidade

- Campeonato Nacional de Regatas em Linha – Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores, Veteranos A e B (M/ F)
- Taça de Portugal de Regatas em Linha – Cadetes, Juniores, Seniores (M/ F)
- Campeonato Nacional de Fundo (1 prova) – Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Tripulações de Fundo (1 prova) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)

### Longa Distância

- Campeonato Nacional de Maratona – Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Maratona - Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Campeonato Nacional de Kayak Mar - Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F/Mi)
- Taça de Portugal de Kayak Mar (- Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F/Mi)
- Campeonato Nacional de Esperanças – Menores, Iniciados e Infantis (M/F)

### Águas Bravas

- Campeonato Nacional de Slalom – Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Slalom – Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Circuito Nacional de Slalom – menores, Iniciados, Infantis e Cadetes (M/F)
- Taça de Portugal de Rafting – Absoluto (M/F)
- Taça de Portugal de Estilo Livre - Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores (M/F)
- Campeonato Nacional Estilo Livre - Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores (M/F)

### Torneios Abertos

- Torneios Abertos de Slalom – Menores, Iniciados e Infantis (M/F)
- Fase Zonal 2000m- Menores, Iniciados e Infantis (M/F)
- Fase Final 2000m - Menores, Iniciados e Infantis (M/F)

### Kayak Polo:

- Campeonato Nacional Kayak Polo – Sub16 e Seniores (M/F)
- Taça de Portugal de Kayak Polo - Sub16 e Seniores (M/F)

### KayakSurf

- Taça de Portugal de Kayak Surf – Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)

## 4.2 – Canoagem Adaptada

Com vista à continuação do desenvolvimento da canoagem adaptada no nosso País, a FPC irá em 2010, procurar a integração deste vertente no panorama competitivo nacional, nomeadamente no que diz respeito às provas de velocidade (Taças de Portugal e Campeonato nacional).

Nesta primeira fase, procuraremos acompanhar as directrizes definidas pela Federação Internacional de Canoagem, referente às distâncias e categorias envolvidas.

Tendo esta vertente como grande objectivo a integração de pessoas portadoras de deficiência no mundo desportivo e também a interacção com o resto da comunidade canoísta, a FPC irá enquadrar estas competições num mesmo plano de realização.

## 4.3 – Programas de iniciação

A captação de jovens para a modalidade, assim como a divulgação da mesma à população mais nova do País continua a ser uma das prioridades da direcção da FPC, que pensa que apenas assim se poderá manter o nível quantitativo e qualitativo da canoagem em Portugal. O melhor local para poder promover a modalidade a estes jovens é a escola, onde a FPC está já com grandes projectos no âmbito do Desporto Escolar, nomeadamente o Projecto IndorKayak.

#### 4.3.1 – Projecto IndoorKAYAK

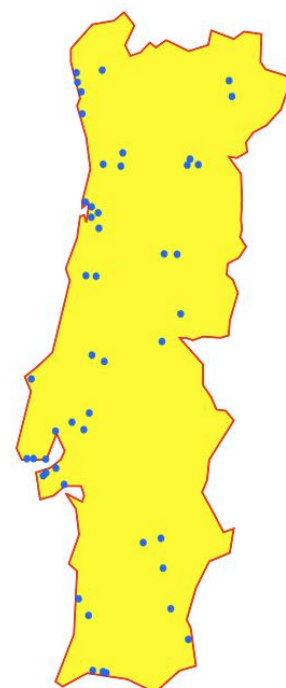


Tal como já foi apresentado, o projecto IndoorKAYAK surgiu duma iniciativa de um Clube e Escola Básica que, em colaboração com a FPC, promoveram uma pequena competição de Kayak Indoor com o objectivo de captar alunos para o núcleo de Desporto Escolar. A iniciativa teve tanto sucesso que o número previsto de 125 alunos quase foi quadruplicado. Nesta iniciativa, inscreveram-se e participaram mais de 440 alunos e o evento que deveria ter durado cerca de três dias, acabou por se estender por mais de uma semana.

Após este enorme sucesso, após todos os feedbacks positivos que nos chegaram e o enorme retorno que o Clube envolvido obteve em termos de praticantes, a FPC tomou a iniciativa de implementar este projecto a nível nacional.

Em colaboração com o Desporto Escolar, a FPC iniciou o projecto em 2009, projecto esse que tem toda a pertinência em ser continuado. Neste ano lectivo estarão envolvidos 10.000 alunos, número que se vê limitado pelo orçamento e recursos disponíveis.

Serão visitadas 50 escolas e em cada escola apenas poderão participar 200 alunos. A tecnologia usada permitir-nos criar uma base de dados da prestação de todos os alunos e daí seleccionar os alunos com melhor prestação nos vários escalões/sexo para Final Nacional de Desporto Escolar.



#### Listagem de Escolas Inscrias:

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Sobreira	CLDE TÂMEGA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Michel Giacometti	EAE PENÍNSULA DE SETÚBAL SUL
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico do Dr. Ginestal Machado	EAE LEZÍRIA DO TEJO
Colégio João de Barros	EAE LEIRIA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário de José	CLDE ALENTEJO LITORAL E ALENTEJO SUL (Beja)

Gomes Ferreira	
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Baixo Barroso	CLDE VILA REAL (ALTO Tâmega e EAE Douro Norte)
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Sebastião da Gama	EAE ALENTEJO CENTRAL (Évora)
Colégio Nossa Senhora da Boavista	CLDE VILA REAL (ALTO Tâmega e EAE Douro Norte)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Linda-a-Velha	EAE AMADORA E OEIRAS
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Dr. Jaime Magalhães Lima	EAE AVEIRO
Escola Secundária com 3.º Ciclo de Alcochete	EAE PENÍNSULA DE SETÚBAL SUL
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. João de Portel	EAE ALENTEJO CENTRAL (Évora)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Estarreja	EAE ESTARREJA
Escola Básica do 2.º Ciclo de Tábua	EAE TÁBUA
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Tábua	EAE TÁBUA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Teixoso	EAE CASTELO BRANCO
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Lousã	EAE TÁBUA
Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Alcáçovas	EAE ALENTEJO CENTRAL (Évora)
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Fernando Caldeira	EAE ESTARREJA
Escola Secundária de Gabriel Pereira	EAE ALENTEJO CENTRAL (Évora)
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Nadir Afonso	CLDE VILA REAL (ALTO Tâmega e EAE Douro Norte)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico D. Egas Moniz	CLDE DOURO SUL (e Beira e Douro)
Escola Secundária de Arganil	EAE TÁBUA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Maceda	EAE ESTARREJA
Escola Técnica Profissional do Ribatejo	EAE LEZÍRIA DO TEJO
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Gafanha da Nazaré	EAE AVEIRO
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Nuno Álvares Pereira	EAE MÉDIO TEJO
Escola Básica Integrada de Apelação	EAE LOURES, ODIVELAS E V. F. XIRA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Sec. Tenente Coronel Adão Carrapatoso	CLDE DOURO SUL (e Beira e Douro)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Sá da Bandeira	EAE LEZÍRIA DO TEJO
Escola Básica Integrada da Bobadela	EAE LOURES, ODIVELAS E V. F. XIRA
Escola Secundária Marques de Castilho	EAE ESTARREJA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Caminha	EAE VIANA DO CASTELO
Instituto D. João V	EAE LEIRIA
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Manuel Cargaleiro	EAE PENÍNSULA DE SETÚBAL NORTE
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende	CLDE DOURO SUL (e Beira e Douro)
Escola Secundária de Gago Coutinho	EAE LOURES, ODIVELAS E V. F. XIRA
Externato Maria Auxiliadora	EAE VIANA DO CASTELO
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Gafanha da Encarnação	EAE AVEIRO
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Gouveia	EAE GUARDA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Viana do Castelo	EAE VIANA DO CASTELO
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Arcos de Valdevez	EAE VIANA DO CASTELO
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Drª Felismina Alcântara	EAE MANGUALDE
Instituto de Promoção Social da Bairrada	EAE AVEIRO
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Jorge de Montemor	EAE COIMBRA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Martinho Vaz de Castelo Branco	EAE LOURES, ODIVELAS E V. F. XIRA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de D. Afonso Conde de Ourém	EAE MÉDIO TEJO
Instituto Duarte Lemos	EAE ESTARREJA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Cinfães	CLDE DOURO SUL (e Beira e Douro)
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Murça	CLDE VILA REAL (ALTO Tâmega e EAE Douro

	Norte)
Escola Básica 1,2,3 de Alcoutim	
Escola Secundária de Benavente	EAE LEZÍRIA DO TEJO

#### Listagem de Escolas em Lista de Espera:

Escola Básica Integrada de Quinta Nova da Telha	EAE PENÍNSULA DE SETÚBAL NORTE
Escola Básica Integrada de Montargil	CLDE ALENTEJO NORTE E ALENTEJO OESTE (Portalegre)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico da Sé	EAE GUARDA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos João Villaret	EAE LOURES, ODIVELAS E V. F. XIRA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Engenheiro Manuel R. Amaro da Costa	CLDE ALENTEJO LITORAL E ALENTEJO SUL (Beja)
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de D. Dinis	EAE LEIRIA
Escola Básica Integrada Gualdim Pais	EAE LEIRIA
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico do Dr. João Carlos Celestino Gomes	EAE AVEIRO
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Sabóia	CLDE ALENTEJO LITORAL E ALENTEJO SUL (Beja)
Escola Secundária de Seia	EAE GUARDA
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico do Dr. José Macedo Fragateiro	EAE ESTARREJA
Colg. Minerva-C.Inv. Pedagogo. Aprendizagem Interg. Minerva	EAE PENÍNSULA DE SETÚBAL NORTE
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Vilarinho do Bairro	EAE AVEIRO
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Oliveira Júnior	CLDE ENTRE DOURO E VOUGA (Norte e Sul)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Padre António Macedo	CLDE ALENTEJO LITORAL E ALENTEJO SUL (Beja)
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico José Loureiro Botas	EAE LEIRIA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Fortunato de Almeida - Nelas	EAE MANGUALDE
EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima (Sede)	EAE VIANA DO CASTELO
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Miguel Torga	EAE CASCAIS, SINTRA E MAFRA
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário de S. Sebastião	CLDE ALENTEJO LITORAL E ALENTEJO SUL (Beja)
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Carteador Mena - Darque	EAE VIANA DO CASTELO
Externato de Vila Meã	CLDE TÂMEGA
Escola Secundária Infanta D. Maria	EAE COIMBRA
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Fernando Namora	EAE COIMBRA
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Anselmo Andrade	EAE PENÍNSULA DE SETÚBAL NORTE

A continuidade deste projecto fará com que possamos ir a mais escolas e com que a canoagem chegue às escolas que têm um plano de água perto.

Como já foi referido, o indoorkayak irá fazer parte da Final Nacional de Desporto Escolar com uma quota de participação de 40 alunos (8 alunos por cada Direcção Regional de Educação). Se juntarmos a estes 40 os 80 alunos que irão participar na final de Canoagem (outdoor), irá ser promovido um evento com 120 alunos, um dos maiores inseridos nesta Final Nacional.

#### 4.3.2 – Projecto MultiCanoagem

Embora na época transacta este projecto não ter sido financiado pela tutela, a FPC irá mantê-lo no seu planeamento para 2010, pois no nosso entender será uma mais-valia para o desenvolvimento da modalidade.

Embora a FPC tenha hoje um contacto muito mais elevado junto das escolas, com o quadro competitivo do Desporto Escolar, este trabalho se não for aproveitado pelos clubes ou pelos agrupamentos de clubes, nunca terá o impacto que esperamos.

Tal como foi referido em 2008, este projecto é dos mais ambiciosos já alguma vez implementados pela FPC. A sua complexidade e envolvimento humano vai muito além do que qualquer projecto executado até hoje.

O principal âmbito deste projecto é o aumento do número de praticantes e da qualidade da prática juvenil. Para levarmos a cabo estes objectivos propomo-nos a coordenar entre si uma série de sub-projectos que garantiriam uma implementação a nível nacional.

A execução e implementação do projecto obrigam à coordenação de outros sub-projectos. De facto, será esta inter-relação e dependência entre os vários projectos que fazem do MULTI CANOAGEM algo ambicioso e inovador.

O MULTICANOAGEM terá intervenção em 3 áreas distintas e os seus executores serão os Clubes/Associações Regionais ou mesmo delegações da FPC que albergarão um máximo de 10 estágios profissionais.

Estes 10 estágios profissionais e a implementação do projecto serão supervisionados directamente pela FPC. Os estagiários e respectivas entidades ficarão responsáveis pela implementação do projecto a nível local e terão que o desenvolver actividade em pelo menos 2 das 3 áreas de intervenção.

#### ÁREA 1 – Desporto Escolar

A FPC tem desenvolvido um trabalho junto das escolas desde 2006. Esse trabalho levou à criação de alguns núcleos de Desporto Escolar, à sensibilização de várias escolas e à formação de dezenas de professores.

Tal como afirmamos, apesar desta intervenção ter tido resultados bastante satisfatórios, queremos agora ter uma abordagem diferente.



O ministério da Educação reconheceu o trabalho desenvolvido pela FPC e a Canoagem passou a ser uma das modalidades com quadro competitivo oficial. Desta forma, foi nomeado um coordenador nacional e criado um regulamento de competições adaptado para o efeito. Este regulamento prevê um quadro competitivo com 2 níveis de dificuldade:

Nível de iniciação e aperfeiçoamento técnico - Passeios e descidas, provas em embarcações de Iniciação e de Kayak Mar, estafetas em diferentes tipos de embarcações, jogos de Kayak Polo, circuitos de habilidade com embarcações de Slalom, habilidades com embarcações de Kayak surf e circuitos em Barcos Dragão;

Nível competitivo - Competições em águas lisas de Regatas em Linha (200 e 2000m) e Slalom (percurso de 10 portas).

Desta forma, pensamos que todas as escolas poderão participar no calendário competitivo do Desporto Escolar.

## ÁREA 2 – Canoagem ONTOUR

Apesar dos vários planos de água e piscinas que existem pelo nosso país fora, apenas uma percentagem muito pequena é aproveitada para a prática da Canoagem. São vários os municípios ou entidades que por vezes querem dar o primeiro passo na promoção da Canoagem mas que não têm meios para tal. Parte deste projecto permitirá que a FPC, em colaboração com Municípios, Associações Juvenis, novos Clubes ou outras entidades, promova actividades de desenvolvimento regional da Canoagem. Ou seja, com esta componente do projecto queremos criar uma forma de implementar a Canoagem a nível nacional.

Os Clubes/ Associações Regionais ou delegações da FPC terão de desenvolver, pelo menos, uma destas acções com a intenção de implementar uma das especialidades da Canoagem noutra Concelho vizinho. Em alternativa, os clubes poderão desenvolver esta actividade numa outra qualquer localidade nacional, tendo em conta o mesmo fim.

Outra das opções será a promoção de uma actividade, durante as férias escolares, de um evento com moldes semelhantes aos de umas férias desportivas (em internato ou não).

## ÁREA 3 – Canoagem adaptada

O Desporto adaptado já tem grande expressão em várias modalidades, algumas delas muito semelhantes à Canoagem como é o caso do Remo. Apesar de termos conhecimento que alguns dos nossos associados têm já actividade continuada nesta área, por várias razões a

FPC está ainda a dar os primeiros passos na prática desenvolvida desta vertente, tendo já tido uma participação Internacional no ano de 2009.

Pensamos que a Canoagem pode reunir várias condições que poderão permitir a prática a indivíduos portadores de vários tipos de deficiência, nomeadamente embarcações adaptadas e/ou com guias.

Porém, devido à falta de conhecimentos da nossa Federação nesta área de intervenção, iremos coordenar todo o projecto com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

## **5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIALIDADES**

A Canoagem continua em expansão na generalidade das especialidades, porém algumas vertentes, como o Slalom, Estilo Livre, Rafting e Kayak Surf ainda não possuem a participação desejada.

O Slalom, como modalidade Olímpica ainda se encontra longe do que poderá representar no nosso País. A Falta de estruturas poderá ser um dos factores da baixa participação e qualidade dos atletas no nosso País, porém a FPC irá desenvolver um plano de dinamização da modalidade, nomeadamente com o trabalho da comissão de águas bravas constituída em 2009.

Existem ainda outras especialidades com índices de participação baixos, como é o caso do Estilo Livre, Rafting e Kayak Surf, que, por desinteresse por parte dos praticantes, ainda não tomaram o rumo que poderão vir a ter num futuro próximo.

Relembramos que no ano de 2009 a FPC promoveu competições destas disciplinas, nomeadamente de Estilo Livre, que acabaram por ser canceladas por falta de inscritos.

A FPC possui todas as condições para organizar e promover estas competições mas continuamos dependentes do interesse dos atletas em se organizarem para uma competição nacional, com prazos de inscrição e regulamento próprio.

No que diz respeito às especialidades mais desenvolvidas, serão também alvo de acções de desenvolvimento sustentado, tendo sempre em conta o grau qualitativo de cada uma delas.

### **5.1 – Velocidade (Regatas em Linha e Fundo)**

Falar desta vertente, implica obviamente nos debruçarmos sobre o Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, que será sem dúvida um marco nesta época 2010, quer para aspectos positivos mas também, pelo menos para esta época, alguns negativos.

Esta obra que está a avançar a passos largos, irá impedir a Federação de , durante praticamente toda a época desportiva, realizar as competições habituais de velocidade neste local. Pelo menos as Taças de Portugal estão impossibilitadas de se realizarem neste local, sendo o Campeonato nacional ainda uma incógnita.

Obviamente que este ano de sacrifício irá compensar e muito, pois mal a obra esteja finalizada, novas condições para a prática da modalidade estarão disponíveis, seja na vertente competitiva nacional e Internacional ou para Treino.

A FPC poderá também rentabilizar este novo espaço, com a realização de mais acções da Modalidade neste local, levando outras especialidades para Montemor-o-Velho.

No que diz respeito à prática nacional, esta é sem duvida a especialidade com maior participação, e que deverá já no ano de 2010, com a reestruturação dos regulamentos competitivos, sofrer alguma filtragem de atletas, privilegiando a qualidade dos mesmos neste tipo de provas.

Não querendo impedir os clubes de terem representatividade nestas provas, torna-se essencial criar linhas competitivas mais elevadas, evitando que o melhor atleta nacional vá competir lado a lado com um atleta que pratica canoagem à pouco mais de um mês, tal como muitas vezes tem acontecido nesta modalidade.

O mesmo se passará na especialidade de Fundo que com a distância de 5000 metros a ser integrada nas distâncias de velocidade, ganhará ainda mais peso dentro da canoagem Nacional.

Internacionalmente, o trabalho das equipas Nacionais vai ter a continuidade esperada, com três equipas a efectuarem a sua preparação para as principais competições Europeias e Mundiais.

Seniores e Sub23, Juniores e Cadetes, irão ser orientados mais uma vez por Ryszard Hoppe e Rui Fernandes, com base nos parâmetros definidos no inicio do ciclo olímpico, onde a FPC tem objectivos bem traçados.

Em 2010, haverá uma atenção especial para a participação nos Jogos Olímpicos da Juventude, onde Portugal estará presente com um atleta Masculino e Feminino.

Durante a época desportiva serão criados critérios para apuramentos destes representantes, que disputarão provas de Velocidade e de Slalom em contra relógio.

## **5.2 – Slalom**

É hora desta vertente ganhar a dinâmica necessária. A FPC fará mais uma vez todos os esforços possíveis para que o Slalom tenha a dignidade competitiva que merece.

Foram realizadas nos últimos anos diversas tentativas de divulgação, captação e massificação desta especialidade, e nenhuma das acções realizadas teve o impacto esperado. A direcção da FPC reconhece que o facto de não existir ainda um local para a prática desta especialidade poderá condicionar a qualidade da prática do Slalom, porém relembramos que grande parte do treino desta vertente é realizado em águas calmas.

Para 2010, a FPC irá fazer todos os possíveis para ter um técnico a tempo inteiro, que juntamente com a comissão de águas bravas possa dinamizar o Slalom.

A nível nacional, já em 2009 foram realizadas algumas acções de divulgação, nomeadamente com a realização do circuito nacional, porém ainda sem base regulamentar. Para 2010, pretende a direcção da FPC regulamentar tais eventos, e dar-lhes características de iniciação, para que outros clubes que não estejam envolvidos com o Slalom, possam mostrar aos seus mais jovens atletas esta especialidade Olímpica.

No que diz respeito à participação Internacional, será prioridade a presença nos campeonatos da Europa e do Mundo, sendo que toda a época deverá contudo ser planeada pelo técnico a ser contratado para a nova época 2010.

### **5.3 – Longa Distância**

#### **5.3.1 – Maratona**

Depois de um ano com grande exposição desta vertente, devido à realização do Campeonato do Mundo de Maratona no nosso País e pelo facto de Portugal ter alcançado diversas Medalhas quer no Mundial quer no Europeu da especialidade, esperamos que 2010 seja mais uma vez repleto de inúmeros atletas nas competições nacionais e também de resultados internacionais de grande nível.

A nível nacional, também aqui se torna essencial a regulamentação do processo de participação no Campeonato nacional e Taças de Portugal, onde a situação se encontra um pouco fora do controlo organizativo desejado.

Muitas das vezes, numa só competição, temos cerca de 300 barcos simultaneamente na água, o que não é positivo para a verdade desportiva e prestação dos atletas em prova.

A direcção da FPC pensa também na adopção das provas de largada e chegada a diferentes pontos, promovendo assim a competitividade e qualidade das competições, pelo menos no que diz respeito às taças de Portugal.

No que diz respeito às equipas Nacionais desta vertente, são esperados resultados de grande valor, à semelhança do que se passou em 2009.

Deverá o técnico Nacional Rui Cancio se manter à frente das equipas Nacionais de Maratona.

### 5.3.2 – Kayak Mar

No entender da direcção da FPC, 2010 será um ano de transição para a disciplina de Kayak Mar.

É fundamental o fomento de embarcações surf-ski, que não só trazem mais espectacularidade a esta especialidade, mas também uma muito mais elevada segurança para todos os participantes.

A participação do escalão de Cadetes no Kayak Mar foi uma tentativa de trazer mais clubes e mais atletas para junto deste tipo de provas, porém não obteve o sucesso que se pretendia, tendo inclusive condicionado as organizações Nacionais, por motivos de segurança.

Assim, a direcção da FPC pondera a alteração das categorias de participação nestas competições, assim como a homogeneização das distâncias percorridas pelas diversas categorias.

### 5.4 – Kayak Polo

Depois de um primeiro ano de algum sucesso na introdução de escalões mais jovens nas provas de kayak Polo, pensamos ser ainda essencial levar mais gente a este tipo de competição.

Neste momento, a competitividade desta vertente encontra-se um pouco baixa, sendo que os clubes são ainda muito diferentes em termos competitivos.

É fulcral incutir um espírito de maior competitividade e treino nesta especialidade, para que todos os atletas que a pratiquem possam aumentar o seu rendimento.

A nível internacional, irá ser mantida a preparação de uma equipa Sénior e uma equipa Sub21 para competir nas principais competições do quadro internacional, nomeadamente no Campeonato do Mundo. Tudo isto sob orientação do técnico Espanhol, António Garcia.

## **5.5 – Outras especialidades**

A FPC tenciona manter actividade em especialidades como o Rafting, Estilo Livre e mesmo Kayak Surf, estando porém condicionada por factores de natureza diversa.

Se no Estilo Livre e Kayak Surf já existe uma prática, embora um pouco fora do enquadramento Federativo, no Rafting ainda não conseguiu a FPC promover actividade competitiva significativa nesta vertente.

No caso do Estilo Livre e do Kayak Surf é necessário trazer as dezenas de praticantes destas vertentes para junto da FPC, demonstrando a nossa capacidade organizativa e regulamentar, melhorando assim a forma e as condições em que neste momento praticam o seu desporto.

Relativamente ao Estilo Livre, sem dúvida que a parceria entre a FPC e o Município de Penacova, que em 2010 irá culminar na abertura do Centro Náutico irá também ajudar não só a este desporto, mas também à promoção da modalidade em geral.

No caso do Rafting, foi em 2009 relatado no plano de actividades, um conjunto de medidas, com vista à regulamentação da vertente turística desta especialidade, que pensamos ser o grande futuro do rafting no nosso País.

Como é do conhecimento público, face à actual legislação, para se exercer esta actividade turística basta obter um alvará emitido pela Direcção Geral de Turismo e um seguro de acidentes pessoais. A facilidade com que se pode criar uma empresa que explora a parte de lazer da canoagem (descidas, travessias, rafting, etc...) e a permissividade das regras e exigências preocupam todos, nomeadamente esta Federação.

Não obstante a esta importância de regulamentação da vertente lúdica do Rafting, será intenção da FPC manter pelo menos um momento competitivo anual para os seus associados.

## **5.6 – Regatas de Barco Dragão**

Devido às dificuldades materiais e também de enquadramento no calendário nacional, ainda não foi possível até ao momento promover competições de Barco Dragão, porém, e caso haja disponibilidade organizativa e financeira, será intenção da FPC promover um evento desta especialidade durante 2010.

De referir que a Sul do País, alguns associados da FPC tem vindo a desenvolver actividades de barco dragão, podendo a FPC se juntar numa parceria com estes, para um evento já no ano de 2010.

## **7 – GESTÃO DA MODALIDADE**

### **7.1 – Departamento administrativo**

Não tendo a FPC ainda conseguido aumentar a sua estrutura funcional, em prol da actividade nacional que tem vindo a desenvolver, é indispensável que o número de postos de trabalho seja aumentado já no ano de 2010.

Toda a organização competitiva, controlo e administração da FPC peca neste momento por falta de pessoal para coordenar as várias áreas, nomeadamente no que diz respeito a todo o trabalho de secretaria.

Infelizmente isto só será possível caso a tutela contemple a FPC com verbas para o efeito, o que não se tem verificado nos últimos anos.

Caso não seja possível a contratação de pessoal, a direcção da FPC irá manter em 2010, a prestação de serviços externos pontuais para as diversas actividades que realiza ao longo do ano.

### **7.2 – Instalações**

#### **7.2.1. – Sede da Federação**

Impossibilitada financeiramente de avançar para um novo local de funcionamento, a FPC deverá continuar durante o ano de 2010 no Edifício do Instituto de Desporto de Portugal.

Existem, no entanto, diversas possibilidades a médio prazo que estão a ser estudadas e que poderiam oferecer melhores condições estruturais e organizativas a esta Federação, porém ainda nada em concreto foi definido.

#### **7.2.2 – Centro Nacional Canoagem e Residência Universitária**

O centro Nacional de Canoagem, que como já referimos neste documento, se encontra em obras de conclusão, este ano irá estar condicionado para a prática de canoagem, porém não é de toda intenção da FPC deixar de utilizar Montemor-o-Velho como centro de Estágio para

as Equipas Nacionais de Velocidade, estando já neste momento a serem preparadas soluções de treino para este ano.

Também ainda não é certa a realização de competições nacionais neste local, pelo que a direcção da FPC está à procura de outras soluções, sem prejudicar os seus associados.

Temos consciência que este será um dos últimos, senão o último ano antes da entrada pleno em funcionamento do CAR de Montemor-o-Velho que nos possibilitará num futuro próximo melhorar significativamente não só as condições de competição e treino, mas também abrir portas a outro tipo de competições Internacionais.

Enquanto o CAR se prepara para novas possibilidades organizacionais, a Residência Universitária da FPC continua a dar frutos, sendo que para 2010 a ocupação será a maior desde a sua abertura em 2006.

Com um total de 8 atletas em permanência, entre eles atletas com resultados dados na modalidade, esperamos que o ano de 2010 seja recheado de sucessos desportivos e também escolares para todos.

A FPC irá reunir todas as condições possíveis nesta residência para que os atletas possam manter conciliados os estudos com o treino de alto rendimento. Algumas obras de beneficiação já arrancaram no final de 2009 e continuarão em 2010, para o melhoramento desta estrutura. Também algum material será adquirido para utilização desta residência, nomeadamente material de ginásio, uma nova viatura de 9 lugares, entre outros materiais de treino e preparação.

Ainda durante o ano de 2010 será uma prioridade desta Federação promover o CAR de Montemor-o-Velho, para que no final da época possamos receber com dignidade equipas nacionais de diversos países para os seus treinos de inverno, tentando assim obter alguns proveitos financeiros além daqueles que nos são fornecidos pela tutela e que cada vez mais se mostram escassos.

A candidatura a competições Internacionais, quer a nível europeu quer a nível Mundial será também uma realidade a médio prazo, sendo que já em 2010 poderá a Canoagem Portuguesa ficar a conhecer a data de realização do primeiro campeonato da Europa de Velocidade no nosso País.

### **7.3 – Associações Regionais**



Depois de uma tentativa de modernização das Associações regionais que não se mostrou positiva, a FPC terá forçosamente que em 2010 alterar todo o regime das Associações Regionais, à base da nova lei desportiva.

Não poderá a FPC continuar a subsidiar agrupamentos de clubes que não se encontrem estatutariamente enquadrados no novo regime das Federações Desportivas.

Será criado já em 2010 um sistema de candidatura a financiamento, incluindo diversos programas de desenvolvimento:

- Desenvolvimento regional e competições regionais;
- Enquadramento Técnico Regional;
- Formação de Recursos Humanos;
- Provas de interesse Nacional.

Entrará em funcionamento, também em 2010 uma nova divisão das zonas de intervenção regional a saber:

ZONAS		DISTRITOS
1	Norte	Viana do Castelo / Braga / Vila Real / Bragança / Porto
2	Centro	Aveiro / Viseu / Guarda / Coimbra / Castelo Branco / Leiria / Santarém / Lisboa
5	Sul	Portalegre / Setúbal / Évora / Beja / Faro
6	Açores	Açores
7	Madeira	Funchal

Será intenção desta Federação que os campeonatos regionais das diferentes especialidades sejam organizados nas 7 zonas simultaneamente, em datas a propor.

## **8 – ALTO RENDIMENTO**

### **8.1 – Plano de Alto Rendimento**

A denominada alta competição ganhou um novo nome, com a entrada em vigor da nova lei de bases do sistema desportivo, sendo agora designada por Alto Rendimento.

Mais uma vez, anexo a este documento de planificação anual das acções da FPC será elaborado um outro documento específico, relativo a todas as acções de alto rendimento desta Federação.

Referimo-nos obviamente à apresentação de todos os planos de estágios e competições das diferentes equipas Nacionais de Canoagem, indicando também os critérios de ingresso nessas mesmas equipas Nacionais.

Este Plano contemplará também novos valores para as bolsas desportivas de atletas de alto rendimento, assim como as novas tabelas de resultados para integração nos níveis A e B do alto rendimento. Estes critérios, bolsas e resultados serão sempre enquadrados naquilo que a nova lei prevê.

## **8.2 – Equipamento Desportivo**

Mais uma vez a Sportzone, patrocinador oficial das equipas Nacionais, irá manter a sua aposta na Canoagem, financiando todo o tipo de equipamentos de competição dos nossos atletas, nomeadamente em termos de vestuário de competição, passeio e mesmo de preparação.

Naturalmente a FPC não tem a porta fechada a novos apoios nesta área, pelo que continuará a procura por novas fontes de financiamento em equipamento desportivo.

## **8.3 – Projectos Especiais**

### 8.3.1 – Jogos Olímpicos da Juventude 2010

A Canoagem Portuguesa estará presente em Singapura para participar naqueles que serão os primeiros Jogos Olímpicos da Juventude, promovidos pelo Comité Olímpico Internacional.

Durante o ano de 2009 a FPC apurou dois atletas para esta competição que reúne o Slalom e a velocidade.

Estas duas vagas terão ainda de ser preenchidas pelos melhores atletas portugueses nesta nova época que agora se inicia, pelo que serão elaborados critérios e momentos de avaliação para apuramento para esta participação.

É essencial para Portugal e para a canoagem, obter um resultado de prestígio nesta competição.

### 8.3.2 – Londres 2012

Os objectivos para este projecto mantêm-se, elevar o número de atletas presentes em Londres em 2012, e obter resultados de mérito na competição.

Referimo-nos não só à velocidade, onde contamos neste momento com 7 aletas já integrados, mas também à vertente de Slalom, onde esperamos, finalmente poder estar presentes.

Na velocidade e de acordo com os resultados obtidos no primeiro ano do ciclo Olímpico (9 medalhas em provas de Velocidade em Campeonatos do Mundo e da Europa) pensamos que estamos perto da concretização de um esplêndido resultado, e para tal continuaremos a trabalhar no sentido de cumprir este objectivo.

Obviamente que temos também objectivos a longo prazo, nomeadamente para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, onde pensamos ser essencial dar continuidade ao trabalho das equipas Nacionais mais jovens (cadetes), para que no momento certo, tenhamos atletas capazes de cumprir com o objectivo de mais uma presença marcante em jogos Olímpicos. Para tal contaremos com o apoio extraordinário do Comité Olímpico de Portugal, no âmbito do projecto Esperanças Olímpicas, onde contamos integrar entre 6 a 7 atletas no ano de 2010.

## **9 – EVENTOS INTERNACIONAIS**

Depois de uma das melhores organizações Internacionais no Campeonato do Mundo de Maratona, que decorreu no nosso País, Portugal começa a pensar noutras vertentes, já citadas, ou seja a realização de competições de Velocidade no nosso País. Obviamente que não iremos descorar a continuidade de organização de competições de Maratona a médio prazo.

Pensamos que está na hora de promover a utilização do investimento que o governo está a realizar em Montemor-o-Velho, que poderá também receber provas de Longa Distância.

Relativamente a 2010, será intenção da FPC promover uma competição de Kayak Mar em grande escala, num figurino diferente daquele que se tem realizado. Esta competição será inclusivo alvo de uma candidatura a Taça do Mundo da especialidade, junto da Federação Internacional.

Estamos a falar de uma prova directamente ligada a embarcações SurfSki, com prize Money convidativo, para trazer a Portugal os melhores atletas desta especialidade em franco crescimento.

Também no ano de 2010, a FPC irá mais uma vez promover alguns eventos internacionais, embora de menor dimensão, como sendo a maratona Internacional de Crestuma, o Slalom Internacional de Fridão, a Volta à Madeira em Canoa e também o Torneio Internacional de Kayak Polo, Setúbal Cup.

## **10 – APETRECHAMENTO**

Passados 4 anos desde o início do processo de Modernização das Federações Desportivas, que veio colmatar grandes lacunas materiais da FPC, é prioritária a renovação de muito desse material, que por meio da utilização intensiva se começa a degradar.

Referimo-nos a material nas diversas áreas de intervenção da FPC, nomeadamente o Desenvolvimento da Prática Desportiva e o Alto Rendimento.

Para o desenvolvimento da prática desportivas, temos como necessidades, a aquisição de:

- Sede própria;
- Local para armazenamento de todo o material da FPC;
- Material para manutenção dos equipamentos;
- Material de balizagem para uma pista de velocidade;
- Material para montagem de um campo de Kayak Polo;
- Material informático, software e hardware;
- Material de arbitragem.
- Embarcações para iniciação

No que diz respeito ao alto rendimento, as necessidades depreendem-se com a aquisição de:

- Mobiliário para a Residência Universitária
- Viatura de 9 lugares
- Material de ginásio
- Embarcações de competição
- Barco a Motor